ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1931 N.º 3057

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

...*Sr. Director:* Desta vez não é uma das minhas profecias (infelizmente confirmadas pelos factos) que me traz de novo perante a benevolente acolhida do seu jornal; trata-se apenas de uma elucidação ao "suelto„ que acabo de ler sobre os azeites espanhois.

E' que o aumento fabuloso da importação referida deverá antes atribuir-se ao seguinte: a Espanha produz dois terços do consumo mundial de azeite, mas a sua exportação é condicionada por um coeficiente implacavel — a qualidade. Ora sob este aspecto a ultima colheita, salvo no Aragão, foi pessima, ultrapassando a media geral 7 graus de acidez. Ora como nem á França nem á Italia, principais importadores, convem esta droga e como a lei espanhola, que se cumpre, é igual á portuguesa, sucede que tais oleos só têm uma saida pela fronteira do nosso país, sempre acolhedora das desditas alheias.

Ainda ha pouco, no mercado de uma terra beirã, um respeitavel figurão vendia "azeite„ a 3 escudos o litro; mas fazia-o agitando constantemente um sujo varapau dentro da vasilha milagrosa para manter a "mistura„.

Seria baleia? Seria tubarão? Pelo cheiro, tal neutralizador ainda parecia coisa peior!

E aqui está, sr. director, o motivo porque se importa tanto "azeite„ ao passo que a nós, lavradores pagantes, ninguem compra um litro daquele suco oleoso da azeitona a que os nossos maiores chamavam tambem azeite.

Misterios da economia politica.

Perdoe, sr. director mais esta impertinencia do que se confessa — etc. *Oliveira Caroço.*

* * *

A FOLHA oficial publica hoje a seguinte portaria:

"Tendo-se suscitado duvidas sôbre se a doutrina expressa no artigo 16.º do decreto n.º 8:383, de 25 de setembro de 1922, é aplicavel aos livros, revistas e jornais destinados ás ilhas adjacentes e colonias: manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelos ministros da Marinha, do Comercio e Comunicações e das Colonias, tornar publico que os livros, revistas e jornais com destino ás ilhas adjacentes e colonias ou delas entre si ou para a metrópole possam ser transportados em navios estrangeiros.„

* * *

OS quatro adjuntos da Policia de Investigação Criminal, srs. drs. Raul de Magalhães, Teixeira de Azevedo, Pedro Machado e Alexandrino de Albuquerque, que foram suspensos do exercicio dos seus cargos para serem sujeitos a uma sindicancia, ainda hoje compareceram nos seus gabinetes, no Torel, tendo-se mostrado surpreendidos com as noticias vindas a publico, a seu respeito, nos jornais da manhã.

* * *

DO sr. dr. Soveral Rodrigues, director do nosso colega de Beja *A Ala Esquerda,* recebemos a comunicação de que este, por determinação da autoridade foi suspenso.

Fazemos votos pelo reaparecimento de *A Ala Esquerda.*

Espanha

O país visinho está em febre, ardendo no desejo de se renovar e de afirmar o seu amôr á Republica, como expressão organizada das suas mais intimas aspirações. O govêrno interrogado pelos jornalistas, na pessoa do sr. conde de Romanones, declarou:

— Não esperavamos isto!

O triunfo da conjunção republicano-socialista foi um acontecimento de decisão e fé ardente que arrastou consigo os tibios e os hesitantes. Perante uma demonstração tão eloquente, que virão a ser as eleições legislativas? Só os cegos e os apaixonados construirão ainda calculos e vagas suposições sôbre «uma mudança de consciencia» no eleitorado. Este plenamente satisfeito com a sua força, traduzida em factos insofismaveis, não desiste da obra que encetou. O rei Afonso XIII, que passa por ser um espanhol clarividente e um politico de grande inteligencia, encontra-se no momento mais dificil e inquietante do seu reinado.

Como dominar a voz das urnas?

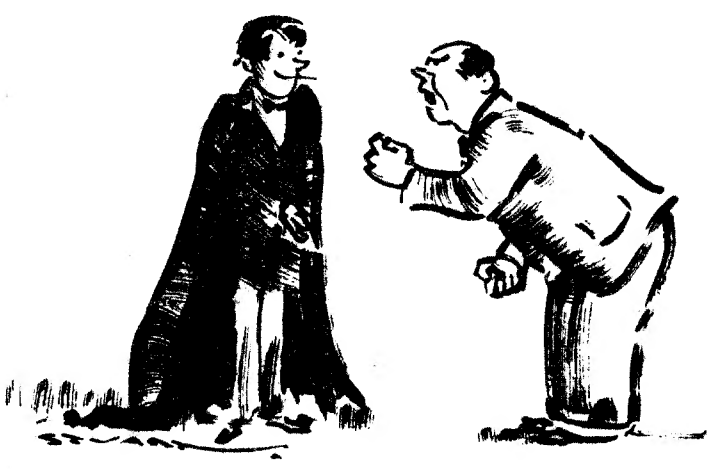
Os novos fugiram-lhe e os anciãos que o cercam hesitam, mostram-se audazes em palavras, mas scepticos em realisações, incapazes de entender e de captar as correntes impetuosas que rompem das escolas, das oficinas, dos campos, do jornalismo e da literatura. Necessitava, sobretudo, ter a seu lado o entusiasmo, a juventude, as esperanças dum povo, em luta consigo proprio para vencer-se, vencendo os erros do passado.

Os politicos que tomaram conta do poder ha poucos meses possuem incontestavelmente a argucia e a subtileza que lhes permitiu um semblante de prestigio e de vitoriosa falacia. A crise espanhola, porém, não é das que se subjugam com maquiavelicos conluios e intrigas, proprios dos tempos vulpinos em que a politica se cifrava em habilidades e enganos: Afonso XIII sente-se bastante só, desamparado, no meio de sombras que pretendem ter reunido, em quarenta anos de retorica deslavada, a experiencia necessaria para pôr o regime fóra e acima das hostes turbulentas.

Apelará para uma nova dictadura, como se apregôa?

Não acreditamos, porque ele é demasiado prudente para socorrer-se duma medida que já experimentrou, embora o ditador fosse um homem, com as melhores intenções do mundo. Todas as cousas teem uma hora, passada a qual perdem a sua virtude. A realidade apresenta-se eriçada de espinhos, desde que a opinião eleitoral se constituiu em bloco de batalha, caminhando com todos os ventos e remando com todos os mares.

Nunca a monarquia sentiu tamanha urgencia de atrair os que se educaram em silencio, excluidos da partilha das benções e dos proveitos. Responderão eles á chamada? Eis a duvida fatal, o enygma angustioso. .



— Os teus estudos custam-me um dinheirão!
— E olhe que eu ainda sou dos que estudam menos...

A VENEZUELA é um país admiravel, cuja capital é Caracas e os habitantes têm uma singular disposição para se imaginarem o terror das Americas.

Quatro soldados em marcha: um regimento. Cada regimento: um exercito. Cada grito: uma insurreição.

Ha dias os jornais trouxeram a noticia de que um general se puzera á frente das tropas e avançava sôbre a capital.

O mundo ficou de ouvido á escuta: quando é que Cedeno se apoderará de Caracas? Dois dias se passaram e, ao fim deles, o ministro da Venezuela em Washington disse aos jornalistas que o procuraram:

— A revolução eclipsou-se, sem deixar rasto. Uma historia, um conto, uma mentira descarada... A Venezuela é um país tranquilo onde a vigilancia está organizada de forma que os exercitos revolucionarios se somem nos pantanos. Cedeno, podem crer-me, deve neste momento dormir como um justo...

O ministro sorriu e os jornalistas emmudeceram.

* * *

O SR. Doumergue encontra-se arriscado a permanecer mais sete anos no Eliseu.

As contingencias da politica francesa tornaram, mais problematica do que nunca, a eleição presidencial.

Os candidatos são numerosos.

Os presidenciaveis alguns.

As esquerdas e as direitas bafem-se, parlamentarmente falando, com grande vivacidade.

Assim os nomes vão-se apontando e vão sossobrando, perante a critica e a recordação de atitudes pouco simpaticas para um ou para outro lado.

Tudo somado parece assente que os elementos representativos do parlamentarismo francês acabarão por reconhecer que ainda a solução mais conveniente é a de manter o actual presidente, caso ele venha a resignar-se a isso.

* * *

OS espanhois pedindo, com raro entusiasmo, uma amnistia ampla para os implicados nos sucessos de dezembro, mostram-se surpreendidos com a resposta que o govêrno lhes dá.

O govêrno responde aos espanhois que só as Côrtes, quando funcionarem, podem deliberar a esse respeito.

E os espanhois mostram-se surpreendidos porque, precisamente, do govêrno faz parte o general Berenguer, amnistiado por um govêrno que, para tanto, não esperou a diliberação das Côrtes.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o pintor José Campas que, na proxima sexta-feira, no "Salão da Ilustração Portuguesa», abre a sua exposição de paisagem para a imprensa e para os seus convidados.

* * *

LIVRO notavel numa aprazivel edição — *Traje á Vianesa* por Claudio Basto. Recomendamo-lo a todos os que desejam conhecer o Minho nos seus costumes e no seu inconfundivel pitoresco.

A Musica

3.º recital Chopin

A audição integral da obra pianistica de Frederico Chopin, que Lourenço Varela Cid se propoz realizar numa serie de concêrtos, constitui o mais notavel acontecimento musical da presente epoca, digno, por todos os titulos, dos primeiros centros musicais europeus.

O escrupulo que preside á elaboração dos programas e o alto criterio estetico a que obedece a distribuição das obras em cada concêrto, não pode passar-nos desapercebido. Quando Alexandre Brasilowsky—que ha pouco nos visitou—realizou a obra de Chopin, excluiu dos seus programas, por motivos de ordem estetica, aliás perfeitamente justificaveis, alguns trechos do genial compositor polaco. Obras da juventude, quando o autor ainda procurava «fazer dificil», revelam uma preocupação de virtuosismo que as torna ingratas ao trabalho sem as tornar por isso mais interessantes ou mais belas. O seu fraco valor musical, todavia discutivel, não devia bastar, como muito bem entendeu Varela Cid, para as pôr de parte, e assim tivemos ocasião de ouvir nêstes três primeiros recitais certas obras de Chopin raras vezes executadas em publico.

O programa dêste ultimo concêrto compreendeu, além de seis Nocturnos, cinco Mazurkas, a Valsa em fá maior, obra 34, n.º 3, o Bolero, a Polaca em fá sustenido, com a sua elegante e insistente mazurka, o Improviso, obra 29, a Balada em fá maior, o Sherzzo em mi, obra 54, e a Sonata em si bemol menor. Não podemos esquecer os momentos de prazer espiritual que nos proporcionaram as interpretações de Varela Cid, cujas excelentes qualidades de solista—volume e variedade de colorido na sonoridade, fraseado correcto e tecnica de transcendente desenvolvimento—mais uma vez se afirmaram amplamente. Devemos, contudo, destacar a magnifica realização da Sonata, pela homogeneidade de equilibrio mantido nos quatro andamentos desta grandiosa epopêa, e a interpretação apaixonada e cheia de sinceridade da 2.ª Balada, que traduziu admiravelmente o profundo lirismo do poema de Mickiewicz. E agora, a terminar, uma ligeira observação. Lamentamos que o formidavel esfôrço de Varela Cid fôsse empreendido num meio que não estava preparado para compreender. Que o grande publico permaneça indiferente ante uma tão notavel manifestação de arte, explica-se até certo ponto pela sua falta de cultura musical; mas que os alunos do Conservatorio, principalmente os da classe de piano, desprezem esta excepcional ocasião de tomarem conhecimento directo com a obra maravilhosa de um dos maiores compositores de todos os tempos—eis o que nos parece sem justificação nem desculpa.

Eduardo Liborio

2.º anuncio

Quem prova o contrario?

A existencia na **Agua do Alardo** de emanações radio activas em quantidade bastante avultada hão-de contribuir, muito naturalmente, para da acção therapentica desta **Agua**.

Peça-a em toda a parte.

Requisições Telefones 27674 e N. 5494

BOLSA DE LISBOA

13 de Abril
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	925$00	924$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	949$00	949$00	949$50
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	943$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.023$00	1.020$00	1.025$00
Banco Com. de Lisboa.	—	415$00	420$00
Banco Lisboa & Açôres	320$00	318$00	323$00
Banco N. Ultramarino	60$00	59$00	62$00
Banco de Portugal.........	—	650$00	700$00
Banco Port. e Brasileiro	—	20$00	23$00
C.ª C. F. de Benguela	—	—	1.340$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	30$00	31$50
C.ª das Aguas de Lisboa	228$00	226$00	230$00
C.ª Gas e Electric., cou.	152$50	152$00	152$50
Soc. Industrial Aliança	—	138$00	141$00
C.ª Portugal e Colonias	69$50	68$50	72$00
C.ª Nac. de Navegação	161$00	160$00	165$00
C.ª Tabacos de Portug.	260$00	250$00	270$00
C.ª Portug. de Tabacos	228$00	226$00	230$00
The Match Tobacco T S. O.ª...............	8$50	8$50	9$00
A Tabaqueira...............	468$00	467$00	472$00
C.ª Amboim...............	40$00	39$00	42$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	36$00	—	36$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	34$00	37$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	816$00
C.ª de Seguros Mundial	250$00	240$00	250$00
C.ª Ilha do Principe..	120$00	119$00	122$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

[illegible]	Compra	Venda
Londres	108$60	108$25
Paris	$87	$87,3
Madrid	2$45	2$48
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$89	8$93
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$50	1$60

11 -- Visitai a BARBEARIA AMADO -- 13
Travessa do Poço da Cidade

TEATRO E CINEMA

"A carta"

Também para Lucília Simões deve soar breve a hora duma nova homenagem, festa para todos os seus admiradores e honradamente merecida pela grande e estudiosa actriz, modêlo de honestidade profissional, imagem perfeita de comediante moderna e á maneira antiga, como o soube ser sua mãe, aliando a evolução cultural á disciplina inamovível. O ultimo grande êxito de Lucília Simões, que foi sua tradutora e intérprete, é *A Carta*, peça de intensa emoção e novos moldes, que no sábado ultimo mereceu os melhores aplausos do público do teatro da Trindade. Ao lado de Lucília, admirável de intensidade dramática e elevação artística, destaca-se o grande Chaby e José Gamboa, êste num chinês perfeitíssimo de composição e até de pronuncia, como os que por essas esquinas vendem «pélolas para senolas». Erico Braga representou como excelente actor, e Joaquim Almada... como quem é, formando os restantes homogéneo e raro conjunto que muito contribuirá para êste novo êxito da Companhia do Trindade e de Lucília Simões. — *R.*

Um acontecimento teatral

Pitusilla, verdadeira notabilidade artistica, cuja estreia, no palco do Variedades, constituiu um grande acontecimento teatral, apresenta hoje os seus números de sensação, com «toilettes» luxuosissimas, na «reprise» da célebre revista «O Cavaquinho»,

que durante quatro meses consecutivos levou as maiores enchentes áquele teatro. A reposição no Variedades vem satisfazer os desejos de quantos não viram aquela revista, cujos nome e números mais curiosos rapidamente se popularizaram por tôda a Lisboa.

Julieta Soares

Julieta Soares, que tem sido, quási sempre, estrêla de companhias, quer de revista, quer de opereta, está de novo á frente de um organismo artistico, dirigido pela sua colega Virgínia Rodrigues, agrupamento que, com um repertório de dois géneros, tendo como director muscal o maestro Bernardo Ferreira, segue nos primeiros dias de Maio em digressão artistica pela nossa Africa, com contratos largamente vantajosos com tôdas as empresas de Angola e Moçambique, estreando em Luanda com a revista «O Senhor da Serra», posta em scena, tal como foi estreada em Lisboa, no Teatro Apolo.

"A greve do amor",

Está despertando interêsse a primeira representação, no Avenida, da opereta «A greve do amor», estreia de um novo agrupamento artistico, sob a direcção de Lourenço Rodrigues, todo constituido por senhoras, compreendendo o elenco da companhia treze actrizes, doze coristas, cinco bailarinas, uma orquestra feminina, sem falar em que todo o pessoal da sala de espectáculos e dos camarotes vai ser formado por bonitas raparigas nos lugares dos arrumadores, porteiros e serventes dos espectadores, no decorrer dos espectáculos.

A revista "Zabumba"

Intitula-se «Zabumba» a nova revista em 2 actos e 18 quadros que a companhia Hortense Luz começou ensaiando hoje, de dia e de noite, no Apolo, encerrado transitóriamente por êste motivo e que reabre no próximo sábado para a estreia desta peça, que se representa em moldes diversos de tudo quanto se tem feito neste género.

Atrás do reposteiro

Continuam as negociações á volta das combinações que se estão fazendo não só para a época teatral do próximo verão como da próxima temporada de inverno.

— Mais bem informados, sabemos que a próxima «tournée» da Companhia Adelina-Aura Abranches será exclusivamente dirigida pelo seu director-gerente, o actor Pinto Grijó, que está tratando activamente do seu itinerário.

— Nos meios teatrais despertou um grande interêsse o sucesso obtido no Rio de Janeiro pela Companhia José Climaco, em relação á situação do país e em contraste com outras organizações que ali têm ido.

— Francis será o enscenador da revista «Branco e Negro», anunciada para esta época de verão.

— Também a artista Brunilde Júdice se propõe, depois da actual temporada da Companha Lucília Simões e na época de verão, fazer empresa sua, exploradora de um dos nossos melhores teatros.

— Estreia-se hoje em Felgueiras, onde vai dar dois espectáculos, a Companhia Ilda Stichini, que na próxima quarta-feira reaparece em Lamêgo, para ali dar três récitas, sendo certa a sua temporada em Lisboa, que será realizada num dos nossos teatros de primeira categoria.

— A Companhia Maria Matos (Artistas Associados) dá hoje, no Sá da Bandeira, do Pôrto, a última representação da comédia «Dá-lhe poucas...», estreando amanhã a farsa «O Pele e Osso».

— O sr. Costa Pereira, artista e gerente que foi de várias companhias teatrais, está escrevendo um livro, a que pôs o tiítulo de «Memórias de um secretário», versando assuntos de teatro.

— Vários artistas dos nossos teatros colaboram nos números regionais que vão exibir-se na Costa do Sol, no próximo domingo, sob a direcção artística de Augusto Pina.

— A despeito de tudo, o Maria Vitória esgotou ontem as lotações para a revista «Zás-Traz-Paz».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Reaparição da bailarina alemã
MIZZI CARLI

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo da Cunha e Meneses Correia de Sampaio, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Antonia de Perestrelo Guimarães de Castro, D. Maria Luiza Nunes Coelho e D. Maria Luisa Soares Mendes da Fonseca Ribeiro e Sousa.

E os senhores:

D. Luís Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Gonçalo Henriques de Lancastre (Alcaçovas), Domingos Pinto Coelho Guedes (Simoens), Delfim Oscar de Matos Amaral e Armando de Lemos e Matos.

Diplomatas

Ajustou-se oficialmente em Paris o casamento da sr.ª D. Bernardette de Weck, filha mais nova da sr.ª D. Blanche Baillard de Weck e do conselheiro nacional de Friburgo, já falecidos, com o sr. dr. José Eduardo Vaz Sarafana, primeiro secretario de Legação e adjunto do protocolo da Presidencia da Republica, filho da sr.ª D. Maria Benedita Vaz Sarafana e do falecido juiz de direito sr. dr. Artur Sarafana, devendo a cerimonia realizar-se no dia 30 do corrente, na capela da casa da familia da noiva, em Villard sur Marly, cantão de Friburgo, Suiça.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Como era de esperr, a manhã elegante de ontem, na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, foi depois da missa muito concorrida, vendo-se ali, além de grande numero de familias estrangeiras, muitas figuras da nossa melhor sociedade.

Dançou-se animadamente, durante o concêrto. Recorda-nos ter visto as senhoras:

D. Maria Pressler Pinheiro Chagas e filha, D. Emilia de São Payo da Costa Pinto, Senhora de Normand, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Mary Arriaga Posser de Andrade, D. Maria Henriqueta Sá Ferreira Infante da Camara, D. Maria Teresa Posser de Andrade Ximenes Teles, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Margarida Lot, D. Maria Laura Vieira, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taqueno, D. Noemia Rodrigues Soleiro, D. Maria da Camara Assis Burnay, D. Maria Leonor e D. Maria Candida da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, D. Maria Flora e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Ettel Herold, D. Edith Salema Vieira Pinto, D. Maria Luisa Velez, Meninas Reissig e Meneses dos Remedios, etc.

Pontos de reunião

No Trindade

Assistencia elegante á primeira representoção da peça «A Carta», na noite de sabado:

Viscondessa de Sacavem, D. Elisa Chaves Novaes, D. Laura de Abreu Reis Ribeiro Ferreira e filha, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Ernestina Soares de Albergaria Olavo, D. Georgina Franco dos Santos, D. Maria de Sande Ayres de Campos (Ameal), D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Palmira Bastos e filha, D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Maria Penchy Levy Dias Costa, D. Maria Moreira Rato Bacelar e filha, D. Carolina Teixeira Pereira e filha, D. Palmira Santos, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Alda Enes da Costa, D. Alzira Pereira e irmã, D. Maria Margarida dos Santos, D. Irene da Camara Machado, D. Maria Pavão, etc.

No Coliseu dos Recreios

As pessoas da nossa sociedade fazem esta noite o seu ponto de reunião no Coliseu, onde em espectaculo da moda, se canta a «Lucia de Lammermor».

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com muita felicidade, pelo operador sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Ilda Neves e D. Maria Cremilda de Jesus Silva.

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114
TELEFONE 2 8142
Almoços a Esc. 8$00 - Jantares a Esc. 10$00
Optimo serviço — Variado menú

Tel. 2 6648
CHAPEOS MIMOSO
Abertura Geral da Estação
146 — RUA AUREA — 1.º andar

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Rua dos Fanqueiros N.º 286, 2.º
E' nesta casa
Antigo Armazem de Lanificios
(por atacado)
que se está procedendo á
Liquidação de toda a existencia
por venda directa ao publico, que todos encontram fazendas para fatos e muitos artigos para senhoras
A preços excepcionalmente baratos
Preços de verdadeira liquidação
Interessa a todos que necessitem vestir-se fixar esta casa e visita-la para se certificarem da verdade
N.º 286, 2.º Rua dos Fanqueiros

O ENCONTRO INTERNACIONAL

A selecção portuguesa perdendo por 2-0 ante o "melhor" de toda a Italia

dadas as circunstancias em que foi constituida portou-se com honra

O exito da fortissima selecção de Italia—o melhor daquele país—por 2 a 0 não é de causar pavor no «football» português, sabendo-se a relativamente fraca constituição das nossas linhas, onde, por causa da dissidencia nos organismos dirigentes, faltaram alguns dos grandes nomes do nosso popular desporte, aqueles mais experimentados, mais sabedores e em boa forma.

A linha portuguesa jogou com alma, mas fez um jogo deficiente. Ante um grupo nacional como o de Italia, sem uma falha, nenhum grupo, com os elementos que nós apresentámos, podia fazer mais. A fraquesa dos médios, todos novatos e só um alguma coisa experimentado, não deu aos avançados possibilidade de penetração. Os avançados de nome cumpriram o seu dever, lutando com adversarios de valor mundial, e que marcaram bem aqueles que eles mais temiam: Waldemar e Vitor Silva.

Pode dizer-se que Portugal perdeu com honra. Com a nossa linha completa a vitoria ter-nos-ia sorrido.

Eis a lição a tirar.

Os rapazes da «équipe» nacional, tendo partido de Santo Tirso ás 13 horas, chegaram ao Estadio do Lima um pouco antes do inicio do jogo. Os rapazes mostravam boa disposição.

O campo, um mar de gente, já apresentava nesse momento um aspecto lindo, o aspecto dos grandes encontros internacionais.

E aquela multidão, como uma só pessoa, levantou-se a vitoriar os nossos jogadores quando eles apareceram no campo envergando a camisola vermelha e o calção azul.

Quando os portugueses a quem pertenceu a bola de saida—foram os italianos que escolheram o campo—deram o primeiro toque na bola, não se ouvia o mais leve zumbido.

Mas aos poucos os animos foram aquecendo e por vezes o publico incitou os nossos jogadores, em tarde pouco eficiente, dada a disparidade de forças.

Os italianos conseguiram a primeira vitoria, jogando em terreno português, e todos aqueles que estiveram no campo devem reconhecer que a «équipe» italiana jogou sempre como uma grande «équipe», afeita aos desafios internacionais, deve jogar.

* * *

De todas as «équipes» estrangeiras que nos teem vizitado, aquela de que mais gostámos até hoje foi a que ontem nos venceu por 2 «goals» a 0

Ainda que um ou outro se tenha destacado, o grupo dos italianos, com uma homogeneidade perfeita, marcou pelo equilibrio manifestado entre as varias linhas.

A ligação dos defesas para os médios e destes para os avançados existiu, e existiu sempre de tal modo, que os italianos impuzeram o jogo, obrigando o adversario a jogar dentro da sua toada, a tal ponto que este por vezes se desnorteou.

Repetimos: os italianos trouxeram este ano a Portugal uma «équipe» a primor, sem duvida a melhor «squadra azurra» que nos tem vizitado, e organizada só com o pensamento de exaltar o nome do seu país. Nós não soubemos fazer isso...

* * *

O grupo português que ontem se bateu denodadamente—porque coragem e decisão tiveram os rapazes—sabe jogar mais e pode jogar mais.

Apesar de existirem varios factores a influir na forma do grupo, a verdade é que só devido a uma má tarde—só quem não jogou é que não reconhece que estas coisas são possiveis—é que se compreende e pode aceitar a exibição realizada pelos portugueses.

O grupo que entrou em campo não pôde ter treinos de conjunto, em que todos jogassem. E não pôde ter porque varios factores, tais como a impossibilidade dos jogadores se deslocarem, tornavam impossivel a realização desses treinos preparatorios.

A «équipe» ressentiu-se deste facto. Os jogadores trabalharam com vontade, movimentando-se e lutando mesmo, mas raras vezes disciplinaram os seus esforços de maneira a dar unidade ao «team».

Depositavamos esperanças no alinhamento da frente. Mas até esse se desmantelou, por falta de apoio, e até porque Armando Martins, magoado numa colisão com o guarda-rêde italiano, teve que ser substituido por João dos Santos, em má forma.

Quem se portou á altura do seu lugar, desempenhando o melhor papel dentro da formação portugues.. foram os homens da baixa defesa, pois os backs» são sempre independentes das outras linhas, e viu-se mais uma vez que um homem experimentado, com pratica internacional, é sempre certo.

* * *

Ambos os «goals» dos italianos foram marcados no primeiro tempo.

Se o segundo «goal» foi obtido dentro de toda a legalidade, já não se pode afirmar o mesmo do primeiro.

O primeiro ponto foi obtido por intermédio da marcação dum «corner», apontado pelo famoso Orsi.

Mas ainda ab ola ia a caminho das redes por alto, já o nosso guarda-rede estava a ser empurrado por um dos italianos, julgamos que pelo interior esquerdo, e fora do combate. «Goal» irregular, pois.

A validação deste ponto esmoreceu um pouco os ranazes e teve, disso não temos duvida, uma grande influencia no desenrolar da partida.

Os portugueses, com um pouco de «chance» que nisto de foot-ball é coisa preciosa — podiam ter feito um ou mesmo dois «goals».

* * *

Não podemos deixar de repudiar a atitude do publico que invadiu o campo no final do desafio na intenção de agredir o arbitro. Nós, mais algumas pessoas, defendemo-lo enquanto pudemos, mas se não fosse a intervenção da força publica teriamos hoje a registar um grave incidente.

E' a pior arbitragem de todas quantas intencionalmente temos visto realizar. Lloveras Más, que sabemos ser um bom «teórico» é um péssimo prático. Quasi não tem qualidades a recomendá-lo. Qualquer dos nossos arbitros fica para melhor, a uma grande distancia dele. E Rosmaninho ha-de prova-lo quando dirigir o «match» Espanha-Irlanda.

Acreditamos na imparcialidade do «referee» espanhol. Mas a verdade é que, por falta de vista, prejudicou grandemente, transformando-se no nosso mais perigoso adversario.

Como dissemos e suficientemente explicámos o primeiro «goal» nunca deveria ser validado.

Deviamos ter beneficiado dum «penalty» por carga violenta a Waldemar realizada por um defesa italiano. Não houve ninguem que não desse pela falta: só um apessoa não viu e essa — foi o arbitro.

Os italianos jogaram duro, bastante duro.

E utilizavam constantemente vários «trucs». De começo, o «truc» era empregado com hesitação mas depois, reconhecendo a qualidade do arbitro, perderam o receio e empregam-os com insistencia...

Enfim: a arbitragem foi infeliz, e prejudicar. Não dizemos isto para explicar a vitoria italiana, pois não é preciso inventar desculpas. Mas foi assim.

* * *

Já afirmámos que o nosso trio defensivo cumpriu absolutamente.

A linha avançada não realizando o seu melhor teve em várias ocasiões jogadas de merecimento.

A linha média, e isso já se esperava, constituiu a parte fraca do «team».

E a verdade é que não ha possibilidade dum «team» cumprir, a jogar sem linha média.

Apreciemos agora e individualmente a acção dos nossos jogadores.

Artur Augusto — Um bom guarda-rede. Não teve culpa nos «goals» que sofreu. No primeiro foi empurrado e o segundo não tinha defesa possivel.

Muita atenção. Duas ou três estiradas de grande valor. Cumpriu bem o seu lugar.

Carlos Alves — O homem que melhor jogou na «équipe» portuguesa, iamos a escrever, o melhor jogador que esteve dentro do campo.

Um dominio de bola absoluto.

Uma colocação sem o mais ligeiro erro. As bolas altas pertenceram-lhe, porque bateu sempre o adversario, na disputa do jogo alto.

Uma grande serenidade. Apoderava-se da bola e passava-a por cima da cabeça dos italianos, algumas vezes fez isto a sôco, e depois despachava-a.

Um grande jogador. O melhor de todos.

Avelino Martins — Cumpriu. E dêle unicamente se pode afirmar que cumpriu.

Procurou auxiliar o seu companheiro o melhor que pôde. Algumas entradas suas em ocasiões dificeis afastavam o perigo.

Antonio Teixeira — Fez só o primeiro tempo. Esforçou-se mas não conseguiu fazer o lugar. Deve atender-se a que lhe cumpria vigiar a ala mais perigosa. Teve algumas entradas de cabeça, com acêrto. Mas esteve longe de cumprir.

João de Oliveira — Esqueceu-se do ataque, preocupando-se demasiadamente com a defesa. Apesar de se agarrar muito á bola teve jogadas de grande brilho e utilidade. Para nós, foi o médio que mais cumpriu, não tendo sido, contudo, o *center-half* de que a selecção precisava.

Alvaro Pereira — Jogou com muita energia e não socorrendo a linha de avançados, auxiliou o trabalho de Avelino.

O mesmo defeito do companheiro do centro: abandonar o ataque para só defender.

Waldemar Mota — Longe das suas melhores exibições. Coragem e valentia. Melhor no primeiro tempo, em que atirou várias bolas para o centro que podiam ter causado algum desgôsto ao adversário, que no segundo. Deve ter influido na sua exibição o estado físico em que se encontra.

Artur de Sousa — O homem mais trabalhador do ataque.

Uma primeira parte brilhante. A combinar bem com Waldemar e Vitor Silva. Bem. Cumpriu.

Vitor Silva — Jogou razoavelmente, tendo empregado por vezes, dureza excessiva. O médio centro contrário vigiou-o com cuidado, não o deixando trabalhar. Mas, apesar disso,, em pequenos pormenores, notabilizou-se.

Armando Martins — Teve um começo de jôgo infeliz. E na altura que melhor começava a acertar, foi exactamente no momento em que se aleijou. Uma tarde infeliz.

Francisco Santos — Um pouco receoso, perdeu algumas boas passagens que lhe forneceram. Mas esforçou-se.

João dos Santos — Ocupou o lugar de interior esquerdo. Dentro das suas características de jogador vagaroso, fez alguns passes com acêrto, jogou com vontade, mas... já não é o brilhante jogador de antigamente.

António Soares — Um rapaz do Candal em quem os portuenses depositavam grandes esperança... Tentou acertar, jogou até um poucochinho mais que o seu antecessor, mas esteve longe de ser um bom extremo esquerdo.

José Silva — Um novo, de Coimbra. Tal qual como o Soares fez a sua estreia, e disso se ressentiu.

É duro e batalhador, mas, mesmo por não estar acostumado ao lugar, não jogou melhor do que o homem da Madeira.

* * *

Como o jôgo teria sido diferente se os *clubs* de Lisboa tivessem esquecido os seus rancores e pôsto de lado, ainda que momentaneamente, as suas razões! Tratando-se da selecção nacional, tudo se devia esquecer; mas não, continua e parece que se continuará a trilhar o mesmo caminho político esquecendo-se por completo o interêsse desportivo do nosso País.

O concurso de Pepe, César, Martinho, Mourinha, para não citar outros, tornava-se indispensável.

Como seria diferente o jôgo da nossa *équipe!* A vontade e a experiência de Pepe, a sciência enérgica de César, a impetuosidade de Martinho, melhoravam a classe do jôgo português.

É preciso que Portugal desportivo se levante em pêso a dizer que não há o direito de impedir que os nossos «melhores» joguem e que o enfraquecimento da nossa *équipe*, em consequência de desentendimentos de família, é quási um crime de desporto.

Dizemos uma verdade: apesar de tudo, Portugal perdeu com honra. Mas preferiríamos ter de escrever esta outra verdade»: Portugal ganhou com brio.

TAVARES DA SILVA

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico
Medicos-Directores: Dr. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rocheta
Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-sclerose.
Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maçagens.

Marmores
Preparam-se frentes em cantarias de todas as qualidades, côres e feitios.—**Sousa Baptista**— Avenida Gomes Pereira, 103, Bemfica—Telef. 152.

ANGLO-PORTUGUESE COLLEGE
(Fundado em 1908)
Calçada Marquês de Abrantes, 62 e 68
Prop.: THE MISSES PRICE
Instrução primária e secundária. Linguas. Reabrem as aulas no dia 13 do corrente.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O filme de larga metragem, todo falado em espanhol, por Stan Laurel e Oliver Hardy
VIDA NOCTURNA
e o filme sonoro com Norma Shearer e Lewis Stone
CAPRICHOS

A Cidade

Dulcifique o seu paladar com o café «Dulce» de
A PAULISTANA

Chá das cinco

Cerco á "miss" . . .

As mulheres não teem falado de outra coisa, nestas ultimas 72 horas!

—«Miss Europa» chega hoje.

—«Miss Europa» já está no Estoril.

—Não acho que seja, assim, uma formosura por aí além...

—Ela deve ter vencido por empenhos.

—Quantas não haveria mais bonitas, entre as que perderam!

...E assim sucessivamente.

Ora eu ainda não vi «mademoiselle» Jeanne Julia—nem em pintura. Porque não posso considerar retratos os verdadeiros borrões que os nossos jornais publicaram. E, como não gosto de fazer juizos temerarios, abstenho-me de dar a minha opinião sobre os dotes plasticos da «Miss Europa», aguardando o momento de vêr para crêr e para o dizer aos que me lêem.

Desde já quero, porém, afirmar que não concordo com as criticas que «Miss Europa» tem merecido ás minhas compatriotas... que ainda a não viram.

Bem sei eu que, nisto de eleições, ha sempre margem para desconfianças, nem sempre justificadas. E, por muito honestos e escrupulosos que sejam aqueles a quem compete revelar o resultado final, nem sempre se podem subtrair a influencias psicologicas de diversas origens, que os levam muitas vezes á pratica de injustiças. Isto não é, contudo, razão suficiente para que seja posta em duvida, por aquelas que ainda a não observaram, a beleza de «Miss Europa».

E' indispensavel que nos lembremos de que «Mademoiselle» Jeanne Julia ganhou, sucessivamente, os campeonatos de beleza regional, francês e europeu. E com certeza não teria passado da primeira ou da segunda eliminatoria, se fôsse, como certas compatriotas minhas—e dela tambem—pretendem insinuar, um camafeu...

FELIX CORREIA

Um cocheiro infeliz

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada em estado grave e sem fala Antonio José d'Oliveira, de 50 anos, cocheiro da Presidencia da Republica, residente em Telheiras, á Ajuda, que ali caiu de um trem que guiava, ficando muito contuso na cabeça.

Uma camioneta colhida por um comboio

Quando hoje uma camioneta carregada de pedras, atravessava a segunda passagem de nivel entre as estações de Runa e Dois Portos, foi colhida por um comboio, tendo ficado muito avariada. O «chauffeur» nada sofreu, felizmente.

Policlinica Nacional
(ROSSIO)
(Entrada: Largo D. João da Camara, 4, 1.º D.
TELEF. 27882
DR. ADÉL DA CUNHA—Doenças das crianças (ás 15 e 30).
DR. ALMEIDA LIMA—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia e hidroterapia (ás 15).
DR. ALMEIDA E SÁ—Diatermia, ultra-violetas e infra-vermelhos, correntes electricas, maçagens, etc. (ás 14).
DR. ANTONIO GAMITO—Doenças da bôca e dentes. Protese (ás 10).
DR. FRANCISCO DE ASSIS E BRITO—Clinica geral. Coração e pulmões (as 11).
DR. G. DA COSTA ALVELLOS—Estomago, intestinos e figado (rectocospia e sigmodcscopia (as 16).
DR. MARIO CARMONA—Cirurgia geral. Operações. Doenças das senhoras (ás 15).
DR. MENÉRES DE SAMPAIO—Pele e sifili (ás 13).
DR. PINTO MONTEIRO—Rins e vias urinarias (ás 9 1/2).
DR. RUY DE CARVALHO—Ouvidos, nariz e garganta.
DR. SERTORIO SENA—Doenças dos olhos (ás 13).
ANALISES CLINICAS E RAIOS X

A CONSTITUIÇÃO ESPANHOLA

O balanço

das eleições municipais

dá esmagadora maioria republicana em 45 cidades capitais das 49 provincias do país visinho

As primeiras doze horas que se seguiram ás eleições estabeleceram esta certeza: vitória das esquerdas — unidas ou desligadas — nas suas várias expressões, com carácter republicano.

Essa vitória não é geral. Isto é: os distritos rurais, os Municipios de segunda ordem para baixo, marcam em grande parte maiorias monárquicas e representações esquerdistas, pela minoria.

Mas nas grandes cidades, nas capitais de provincia, nos Municipios principais — a parte representativa da Espanha na politica e na vida social, que centraliza todas as actividades e é a pedra de toque do pensamento nacional espanhol — o triunfo pelas esquerdas foi indiscutivel e até ultrapassou as conjecturas mais optimistas dos adversarios da dinastia. Foi mesmo um triunfo ruidoso.

O Governo, discretamente, não oculta o desalento. Romanones declarou: «o resultado das eleições foi o pior possivel para o Governo». E os centros e actividades monarquicas «acusam o toque».

Em Espanha os ventos sopram contra a «Praça do Oriente», e é legitima além de corrente a interrogação: «para onde vai a Espanha?»

* * *

São 49 as capitais de provincia. 45 dão grande maioria republicano-esquerdista, e destas algumas dão triunfo absoluto esmagador aos adversarios do regime. Apenas quatro 4 acusam vitoria governamental (Cadiz, Avila, Pamplona, Burgos), mas destas uma só, Cadiz, dá a totalidade dos eleitos aos partidos dinasticos, tendo nas outras três os republicanos a minoria.

Para melhor compreensão da situação é preciso acentuar que as provincias contêm dezenas e dezenas de municipios, que em toda a Espanha se somam por alguns milhares. As cabeças — capitais — é que esmagadoramente deram o triunfo esquerdista; os municipios secundarios, ou rurais, numa desmesurado maioria, dão aos republicanos e socialistas representações mais ou menos fortes, em minorias aguerridas, e nalguns rurais maiorias anti-dinasticas.

Queremos dizer, no somatorio, que ante os muitos milhares de eleitos ou proclamados em toda a Espanha — a maioria é monarquica, mas com as «cabeças» republicanas, o que é sintomatico, e explica e justifica o ruidoso alarde dos anti-dinasticos.

Capitais (45 entre 49) onde o triunfo republicano-socialista foi absoluto: Madrid, Barcelona, Sevilha, Valencia, Bilbau, Malaga, Cordova, Valladolid, Toledo, Ciudad Real, Soria, Lugo, Oviedo, Palencia, Ceuta, Santander, Zamora, Saragoça, Jaen, Badajoz, Gerona, Leon, Cartagena, Ferrol, Albacete, Teruel, Pontevedra, Husca, Huelva, Logrono, Alicante, Orense ,Segovia, Corunha, Cuenca, Caceres, Almeria, Tarragona, Granada, Vitoria, Castelon, S. Sebastian, Guadalajara, Murcia e Vigo.

Como dissemos só 4 cidades — Cadiz, Avila, Pamplona, Burgos — deram vitoria de maiorias ao governo.

Ao ler-se aqueles 45n omes de cidades espanholas — sédes de toda a vida provincial, oficial e representativa, — não deixa de se sentir a verdade moral do exito esquerdista nas eleições municipais de ontem.

E sabem todos os que acompanham imparcialmentae a vida politica espanhola, que a actividade monarquica foi a maxima, e que não houve abstenções ostensivas.

Deixaram de votar alguns milhares de monarquicos e alguns milhares de republicanos, por circunstancias furtuitas.

* * *

Nalgumas provincias, como Valencia por exempio, a derrota dinastica estende-se da capital a todos os municicios rurais. Na Catalunha, a maioria dos municipios principais e secundarios é anti-dinastica.

Em Barcelona, onde as esquerdas não votaram unidas, verificou-se em primeiro lugar a vitoria de Maciá, anti-dinastico e autonomista (32.000 votos), logo os regionalistas, seguindo-se os republicanos. Os monarquicos têm votação mais reduzida. O Conselho Municipal de Barcelona fica com 28 anti-dinasticos, e 12 monarquicos mas estes mesmo regionalistas.

Em Madrid os republicanos-socialistas atingiram 91.000 votos, e os monarquicos 34.000.

Todos os implicados nos ultimos acontecimentos politicos estão eleitos.

Prevê-se, ante os numeros já apurados as seguintes percentagens: Municipios principais, grandes cidades: total de vereadores anti-dinasticos, republicanos e socialistas, numa percentagem de 72 com 28 por cento para o governo; total dos vereadores monarquicos em toda a Espanha uma percentagem de 63, com 32 por cento para as oposições.

O "Do. X"

deve sair de Las Palmas no dia 25

Recebemos hoje de Las Palmas algumas interessantes noticias ácêrca do hidro-avião-gigante «Do. X», no qual o nosso glorioso almirante Gago Coutinho tenciona ir, pela segunda vez, ao Brasil, por via aerea.

Segundo essas noticias, em face da avaria sofrida, foi resolvido dar uma beneficiação geral ao «Do. X».

Para êsse efeito, teve que ser construida uma carreira, com um plano inclinado, «rails», fundações, carro, motor electrico, etc.

Todo êste trabalho levou três semanas, começando em seguida a beneficiação do aparelho.

As peças interiores do hidro-avião foram reforçadas com tubos de aço. O fundo do casco recebeu tambem alguns reforços, tendo sido substituidas chapas e revista a cravação.

O primeiro vôo de experiencia, depois dêstes trabalhos concluidos, realiza-se no proximo dia 20.

A largada das Canarias está marcada para o dia 25.

De Las Palmas, o «Do. X» sairá para a Guiné, levantando dali vôo directamente para o Brasil.

No momento da saída de Bolama, o «Do. X» deverá pesar 55 toneladas, levando a bordo 25 metros cubicos de gazolina.

Oficinas de S. José

Continua a distribuição de cadernetas da rifa que, em beneficio das Oficinas de S. José, será sorteada pela lotaria de Santo Antonio.

Os prémios, cuja lista já publicámos, são em numero de 14, sendo o primeiro constituido ela importancia de escudos 1.500$00.

Cada caderneta é composta de 20 bilhetes e cada bilhete custa apenas 5$00, ficando o seu portador habilitado a um valioso prémio.

Por tão insignificante quantia qualquer pessoa pode prestar o seu auxilio ás Oficinas de S. José, que têm a seu cargo o ensino tecnico de aproximadamente 400 rapazes pobres.

Quolquer pedido de cadernetas ou resposta deve dirigir-se para a rua da Escola Politecnica, n.º 140.

Homenagem aos combatentes da Grande Guerra

E' no proximo sabado, pelas 21 horas, que se realiza a sessão solene e artistica promovda pela Tuna Academica de Lisboa, em homenagem aos que na Grande Guerra, se sacrificaram pela Patria, e que estava marcada para o dia 9 do corrente.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Casos do dia

O Banco do Minho

A folha oficial publica hoje o relatorio já apresentado pela comissão administrativa do Banco do Minho, nomeada em 21 de outubro de 1930.

Desse relatorio extraimos as seguintes passagens:

«Entendeu a comissão, demonstrada como já estava, e se dizia em um dos considerandos do decreto, a desaparição evidente do capital e fundo de reserva, por terem sido absorvidos pelos prejuizos, que a realidade das coisas lhe impunha as funções de *liquidataria*, pelo menos em relação áquelas operações que não carecessem, para melhor aproveitamento, de continuidade de acção. Por isso entendeu tambem que não devia aceitar, senão em casos excepcionais de evidente vantagem, quaisquer concordatas ou acordos prejudiciais tendentes a protelar por largos prazos as liquidações. Por maioria de razão deliberou não proceder a novas operações senão na medida estritamente necessaria para assegurar a melhor produtividade daquelas já iniciadas. Na mesma ordem de ideias foi despedido todo o pessoal julgado indispensável.

«Supôs a comissão administrativa de boa politica, aconselhada pelas dificuldades das praças do País, não exigir com demasiado rigor a liquidação dos débitos ao Banco nos seus vencimentos. Variando naturalmente as soluções com os casos a resolver, fixou-se, como regra, um minimo de amortização de 7 por cento ao mês, mas não se aceitaram arranjos que protelassem para além de dois anos a total liquidação. Mantiveram-se sempre as mesmas garantias existentes e, sempre que isso foi possivel, foram exigidas outras novas ou consideradas melhores.

A algumas emprezas financiadas pelo Banco do Minho foi regularizada a sua situação, tornando-lhes possivel a liquidação dos seus debitos sem afectar gravemente as suas possibilidades de acção».

Os numeros apresentados pela comissão administrativa e que dão ideia da verdadeira situação do Banco são estes:

Activo realizado, 16.374:583$97; activo considerado cobravel, 39.668:923$02; realização possivel, 56.043:506$99.

Passivo exigivel ou compensavel por inteiro, 54.433:920$57; passivo exigivel por 40 por cento—decreto n.º 18.946—(total dos creditos 60.094:481$72), 40 0/0 sobre 60.094:481$72, 24.037:792$68; soma 78.471:713$25; ha a diferença de 22.428:206$26.

Saldos dos creditos não privilegiados—60 por cento s/ 60.094:481$72, 36.056:689$04. Total, 58.484:895$30.

Para fazer face a esta importancia existe a verba do activo «considerado duvidoso» no total de 35.522:759$47, da qual dificilmentte se realizará o suficiente para cobrir a diferença de 22.428:206$26, proveniente do primeiro pagamento de 40 por cento aos credores, assegurado pelo decreto n.º 18.946.

A comissão apresenta, no final do seu trabalho, duas conclusões:

O capital e os fundos de reserva estão completamente absorvidos pelos prejuizos.

Só muito dificilmente poderão os credores vir a receber qualquer importancia além dos 40 por cento assegurados pelo decreto n.º 18.946.

Mutualismo

Da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria recebemos o relatorio e contas da sua gerencia de 1930, acusando o seu notavel progresso e o desenvolvimento que vai atingindo o mutualismo em Portugal.

Desastre no trabalho

Ao hospital de S. José, recolheu Antonio dos Santos, de 15 anos, cordoeiro, do Barreiro, que ali foi colhido pela engrenagem duma maquina, ficando muito contuso num pé.

CONDES
filme sonoro falado e cantado em francês
BARCAROLA DE AMOR

A Cidade

NO TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
A CARTA

A AVIAÇAO

O Aero-Club de Portugal merece um maior interesse por parte dos seus socios

Fez grande impressão por acentuar o desinteresseq ue em Portugal ha, geralmente,p or todas as questões importantes, ac arta que o ilustre major-aviador Jorge de Castilho publicou no «Diario de Lisboa» de sabado.

Dentre os aplausos recebidos, destacamos a carta que segue:

« Sr. Director — Li no seu jornal uma carta que o sr. major Jorge de Castilho escreveu ácêrca do desinterêsse dos socios do Aero-Club de Portugal.

Estou erfeitamente de acôrdo com as palavras daquele ilustre aviador, sendo devéras para lastimar que os socios dum club que tem á sua frente uma direcção composta de homens que têm trabalhado, (estando a atestar esta minha afirmação o curso de pilotagem que abriram e que mostra a sua boa vontade em prestigiar o club cujos destinos lhe foram confiados, e sendo ainda bom frizar que o dinheiro para a compra do aparelho para êsse curso foi cedido por um dos membros da direcção), não compareçam ás reuniões marcadas.

Devo mesmo dizer que fui testemunha de um caso identico passado em outubro do ano findo, (se não estou em êrro) em que, estando sado, (se não estou em êrro) em que, estando convocada uma reunião da Assembleia geral, apenas estavam presentes, á hora marcada, Carlos Bleck, D. José Saldanha, Manuel Vasques e eu. Que vergonha ter de dizer-se isto! Mas é verdade.

Num país, como Portugal, em que é necessario fazer-se a propaganda da aviação, embora não seja nada cedo, porquanto no estrangeiro sabem o grau que ela atingiu, não está certo que os socios do Aero-Club procedam de semelhante maneira.

E' por isso que venho aqui dar todo o meu apoio ao sr. major Jorge de Castilho.

Pedindo muita desculpa do tempo que lhe tomei e agradecendo a publicação desta carta, creia-me com muita consideração—Antonio Vilarinho.»

Principio de incendio

Pelas 13 e 30 deu-se um começo de incendio na Avenida Marquês de Tomar, 91, 5.º, residencia do subdito espanhol sr. Conde de la Serra. O incendio, que começou numas borras de gás que se inflamaram, foi apagado por populares, com baldes de agua.

UMA REVISTA QUE FAZ RIR A BANDEIRAS DESPREGADAS

ZAZ TRAZ PAZ
MARIA VITORIA

"FUMADOR"
Experimente os cigarros MURATTIS, pois são os Egipcios que contêm menos nicotina.
Agentes V.ª CONTRERAS & FILHO

VIAJANTES ILUSTRES

Passaram hoje no Tejo dois grandes paquetes conduzindo quatro personalidades de renome

O Tejo, porto-escala obrigatório dos grandes paquetes que cruzam o Atlantico, recebeu hoje a visita de duas cidades flutuantes: o «Arlanza», inglês, e o «Cap Arcona», alemão, conduzindo quatro individualidades ilustres do mundo politico, aristocrático e industrial: dois antigos chefes de Estado, um brasileiro e um argentino, uma princesa austriaca e um industrial espanhol.

Alguns excursionistas que viajam nos dois barcos, seguiram em visita a Sintra e Estoris, manifestando o seu pesar ao ser-lhes comunicado que não poderão visitar o Funchal em virtude de continuar encerrado aquele porto, devido aos acontecimentos.

O ex-vice-presidente Soares

O «Arlanza» entrou cêdo, atracando ao cais de Alcantara. Pelas 11 e 30 embarcou naquele navio, que o conduzirá ao Brasil, o sr. dr. Vital Soares, vice-presidente da República brasileira, depôsto pela última revolução. Vai acompanhado por seu irmão e secretário particular, que sempre o acompanhou durante o seu periodo de exílio em Portugal.

Trocámos com o ilustre politico algumas palavras, pouco antes da largada do paquete.

— Abandono esta terra justamente na ocasião em que ela mais me seduzia, não só pelo seu esplendido clima, mas também pelo efeito benéfico que êle começava a exercer sôbre a minha abalada saúde.

— O motivo da partida? — interrogamos.

— Os politicos emigrados receberam autorização para regressar ao seu país. Como patriota, não posso, pois, deixar de voltar á minha Pátria.

A apresentar despedidas estiveram a bordo alguns elementos da colónia brasileira e outras pessoas das relações do sr. dr. Vital Soares.

Uma princesa austriaca

O «Cap Arcona» trouxe-nos uma aristocrata: a princesa Anna de Hohenlohe. Tem 66 anos de idade. E' simpática, comunicativa. Vem de Vigo, acompanhada por sua filha Irma, uma loira encantadora, de 18 anos, apenas. Desembarcaram ás 9 horas, hospedando-se no hotel Europa.

Declarações simples:

Viagem de recreio. A propaganda de Portugal e especialmente a da Costa do Sol, que vem sendo intensificada no estrangeiro por processos modernos, trouxe-as até nós.

Antes do almôço visitaram, de automóvel, Sintra e Estoris. Amanhã visitam a capital e os seus monumentos, partindo na quarta-feira para Madrid.

Um irmão de Berenguer

No «Cap Arcona» viaja tambem o importante industrial espanhol Alejandro Berenguer, irmão do general Berenguer, ministro da guerra do país vizinho.

Preguntámos-lhe a bordo:

— Tem já conhecimento do resultado das eleições em Espanha?

— Sim, li há pouco nos jornais portugueses, mas é assunto que não me interessa.

—Acredita na proxima implantação da República?

— Desejo simplesmente o engrandecimento da minha terra. Depois de patriota sou apenas industrial.

O ex-presidente Alvear

O sr. dr. Marcelo Alvear, ex-presidente da República Argentina, esteve hoje no Tejo, no «Cap Arcona», a fim de se juntar com sua espôsa, a nossa ilustre compatriota sr.ª D. Regina Paccini de Alvear, que há dias se encontrava em Lisboa.

Depois de um passeio pela cidade e arredores, o antigo chefe de Estado e sua espôsa voltaram para bordo do transatlantico, que levantou ferro pelas 16 horas.

O paquete «Arlanza» largou do Tejo pelas 14 horas.

DE LUTO

Cirilo Dias Laranjeira

Em Aveiro, Eixo, faleceu ontem, ás 13 horas, o nosso amigo Cirilo Dias Laranjeira, honrado trabalhador, que pelo seu esforço atingiu cargos de tanta importancia como o de director da Companhia Portuguesa de Pesca, que actualmente desempenhava.

Cirilo Dias Laranjeira, que contava 70 anos de idade, deixa inumeros amigos saudosos do seu convivio, e imersa em profunda dôr a familia, á qual apresentamos sentidas condolencias e que ontem partiu para o norte, a fim de assistir ao funeral, que se realizou hoje ás 15 horas.

Feliciana Augusta da Silva Chaves

Para o cemiterio saiu hoje, ás 15 horas, da rua Maria, 9, rez-do-chão, o funeral da sr.ª D. Feliciana Augusta da Silva Chaves, mãe do sr. capitão José Libanio Chaves, a quem apresentamos condolencias.

Uma acusação grâve

A sr.ª D. Filomena Rodrigues, residente na rua Braancamp, 10, 1.º, apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal contra Henrique Outeiro, residente no Bairro Catarino, á Estefania, acusando-o de ter vendido, de combinação com o seu procurador José Lopes Flores, uma propriedade pertencente a uma sua filha menor de 14 anos, recentemente falecida. Ha dias o Outeiro levou dum quarto da queixosa, na rua da Bica Duarte Belo, todo o mobiliario, bem como copias de escrituras do predio que lhe pertence e outros documentos. A pobre senhora, que se encontra na miseria, está vivendo por caridade em casas de pessoas das suas relações. A policia vai investigar.

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por SILVA TAVARES.
á venda na Administração do "Diario de Lisboa"

São Luiz
O FILME O MILHÃO
Obra-prima de RENÉ CLAIR

A TOURADA DE ONTEM

O cavaleiro João Nuncio e o conde de Vimioso

Ontem, antes de principiar no Campo Pequeno a segunda tourada da época, falava-se do cavaleiro João Nuncio, e o Conde de Santar, em seu entusiasmo, disse:

—Se o Vimioso voltasse a este mundo era para lhe pôr a barbela no cavalo!

Confesso que, sendo eu admirador do cavaleiro de Alcacer, senti certa impressão ante o exagero do titular meu amigo, porque meus amigos fazem favor de ser os fidalgos de Sousa Coutinho e meu amigo foi o pai destes, o ultimo Conde de Redondo, que tambem o era de Vimioso, como o aludido E para a minha impressão contribuiu a ideia da tradição famosa daquele outro Conde de Vimioso, tradição tamanha que, endossada ao Marquês de Marialva deu para uma novela, uma peça, uma opereta e um filme.

Foi sob esta impressão que a tourada começou para mim, mal me deixando vêr os esforços do bom Ricardo Teixeira, cavaleiro em seu cavalo novo, e os de Fuentes Bejarano, toureiro sabedor e honrado, do córte de Vicente Pastor que foi modelo de toureiros honrados e sabedores. Entendi vagamente que os touros, por Mestre Segurado comprados, denunciavam a espanhola casta, suaves e faceis E mais nada até que surgiu João Nuncio, a meu vêr recebido com menos entusiasmo que o merecido após o seu exito em Sevilha.

—João Nuncio começa a lutar com a sombra de Simão da Veiga—pensei, recordando a ultima tarde do cavaleiro de Pedrogão, prologo da definitiva competencia dos dois portugueses que para as touradas representam o mesmo que para as corridas de touros os espanhois Marcial Lalanda e Vicente Barréra, a competencia ideal, a dos mais sabios e habilidosos, a dos dominadores.

Começou João Nuncio seu admiravel toureio equestre com lentidão, como no retardador, em recortes preciosos e precisos Depois, animando-se, citou em preparação sublime, medindo terrenos com tal exactidão de calculo e movimento que, mais que homem, parece cronometro de tempo... e medida, infalivel nos instantes e milimetros. A' execução rapida segue-se a saida vistosa e certa, por tira-linhas, a compasso. E isto repetiu-se varias vezes, tantas quanto ele quiz, e não muitas porque até nisto tem noção de proporções, intuição.

—A ovação deve-se ter ouvido no outro mundo —pensei e, sem querer, lembrei-me do Conde de Vimioso. Não se deve chamar os mortos, mas aquela anterior evocação fôra tão impressionante para mim que, não acreditando no espiritismo, «vi» o Conde de Vimioso. Estava na praça para vêr o João Nuncio e ninguem o via senão eu. Não vestia redingote de veludo e tricornio com penacho branco, como tantas vezes vestiu nas arenas, nem jaleca de astracan, bota de cava e sombreiro largo, como nas esperas de touros. O Conde de Vimioso que eu «vi» vestia, como o vestiram pela ultima vez—casaca negra, calça larga e abotinada, sapatos de polimento e laço, tal como ia aos bailes do Paço e a S. Carlos. Foi assim que eu o «vi», e assim ficou na praça até que João Nuncio voltou a sair para o seu segundo touro. Então «vi» o Conde, invizivel para todos, para o toureiro que oferecia a farpa a João Nuncio e até para este, ageitar-lhe a barbela do cavalo, num geito tão delicado que apenas um floco de espuma o sentiu, resvalando, como penugem de arminho, da boca do animal para a mão do fidalgo, tão branca que com ela se confundiu a espuma, mão que parecia enluvada, alva como o peito da sua camisa engomada.

Esperou o Conde de Vimioso, mas não esperou muito porque João Nuncio depressa recolheu ante o touro que se desembolára. E pareceu-me que o nobre senhor, que tantas vezes toureou desembolados, se enfadou com quem nos privou de vermos João Nuncio tourear como ha oito dias em Sevilha, em pontas, como sempre, e ontem mesmo, foi permitido aos artistas idoneos.

Então, tal como viera, e invizivel para todos menos para mim, desapareceu o Conde de Vimioso, lembrando-se, talvez, daquele outro director de touradas que era cigano e cantava o fado, como a sua Severa, o Botas.

EL TERRIBLE PEREZ

Estrangeiros indocumentados

Durante o mês de março, ultimo a Policia Internacional multou por falta de documentação legal, 7 alemães, 8 brasileiros, 112 espanhois, 21 franceses, 2 holandeses, 7 ingleses, 3 italianos, 1 russo e 2 polacos. O total das multas foi de 9.877$80.

Quem achou?

Perdeu-se um travessão com um brazão em ouro (corôa de conde), no electrico do Rossio a Pedrouços e de Pedrouços á calçada Marquês de Abrantes. Dão-se alviçaras a quem o entregar na nossa Administração, rua da Rosa, 57.

Tauromaquia

No proximo domingo Simão da Veiga Junior e João Nuncio

A empresa anuncia para o proximo domingo uma corrida de touros verdadeiramente sensacional, pois se trata de dois «azes» de toureio equestre, Simão da Veiga e João Nuncio.

O «espada» da tarde é Fausto Barajas, toureiro que o nosso publico muito aprecia pelas suas grandes faculdades e sobretudo por ser um colossal bandarilheiro.

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 30 — «A carta».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Taureco».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera italiana — «Lucia de Lammermoor».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21.15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

FUNERAES TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA D... ANJOS, 131
PREÇOS RESUMIDOS

Vias urinarias

Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

Gonococos, microbios dos corrimentos

ESTANCADOS pelo **PAGEOL**

Samuel da Silva Ltd.

Por escritura de 7 de abril corrente, lavrada a fls. 92, do L.º n.º 109, das notas do notario Dr. Caetano Nunes, desta cidade, foi dissolvida a sociedade que nesta praça tem girado sob a firma «Samuel da Silva, L.da, e sendo nomeados liquidatarios efectivos Antonio Augusto da Costa Mota Junior, a firma «Nascimento, Senna & Cunha L.da e Octavio Silva o substituto a firma José Henriques Tota, L.da, a cargo dos quaes fica a sua liquidação que deverá ser feita no praso de 1 ano a contar daquela data.

Lisboa, 8 de Abril de 1931.

O Ajudante do Notario Dr. Caetano Nunes, José Pinto Fortimão.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
D... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses—12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Coronel João Maria Ferreira do Amaral

Agradecimento

Emilia Arez Ferreira do Amaral, sua filha Lia Arez Ferreira do Amaral, sua mãe, seus cunhados, seu filho, nora e seus irmãos, na impossibilidade absoluta de directamente agradecerem á Imprensa, a todas as Corporações, Colectividades e pessoas que lhes manifestaram os seus sentimentos e acompanharam á sua ultima morada seu saudoso marido, pae, genro, irmão, padrasto e cunhado, o coronel João Maria Ferreira do Amaral, vêem por este meio testemunhar a sua gratidão e profundo reconhecimento pelas comoventes provas de estima e de alto apreço que lhes foram tributadas.

AUTOMOVEIS
MORRIS

Exposição dos nossos modelos MORRIS-MINOR (de valvulas laterais)

O carro mais barato e economico do mercado

Consumo inferior a 6 litros aos 100 quilometros

— Motor com 847 c. c. de cilindrada.
— Longarinas de chassis apanhando todo o comprimento do carro.
— 4 molas semi-elipticas com amortecedores.
— Diferencial completo como nos carros grandes.
— Vidros «TRIPLEX».
— Equipamento muito completo.

Preços desde Esc. 14.900$00

A. M. ALMEIDA, L.DA

39, Rua da Escola Politecnica, 39-A
LISBOA

A QUEBRADURA

é uma enfermidade perigosa e traiçoeira contra a qual—mesmo se ela o não incomoda muito neste momento—é necessario tomar precauções imediatas, se quizer evitar as suas terriveis consequencias. O risco do ESTRANGULAMENTO, inherente a todas as hernias, que pode causar-lhe a MORTE em poucas horas, não se evita com o uso de uma funda ordinaria que a maior parte das vezes sómente consegue irritá-la mais. Não só é necessario o uso de certos aparelhos apropriados, mas—o que é mais importante—uma acção constante e eficaz sôbre a quebradura dirigida por pessoa conscienciosa e especialisada.

Trabalhadores do campo, das fabricas, ou de qualquer outro trabalho duro, seja ele qual fôr; pessoas fartas de comprar fundas sem resultadopositivo; senhoras e creanças, todas as pessoas, enfim, que sofrem de hernia, não deveis desesperar! O reputado ortopedico espanhol J. ROIG, que tanta celebridade adquiriu em França e em Espanha e tão conhecido é entre a colónia inglesa e portuguesa da Africa do Sul, e em Portugal, onde no curso das suas repetidas viagens, tem já tratado inumeraveis quebrados, testemunhas da eficacia dos nossos aparelhos. Quebrados: Não mais vacilação!

Os nossos aparelhos suaves e macios, com o seu processo metódico de contracção garantem em cada caso: SATISFAÇÃO IMEDIATA; MELHORA PROGRESSIVA E REDUÇÃO DEFINITIVA DA QUEBRADURA por mais antiga e dura que esta possa ser.

HERNIADOS! RECUPERAREIS A VOSSA SAUDE E VIGOR VISITANDO-NOS:

LISBOA: GRANDE HOTEL D'INGLATERRA (Praça dos Restauradores), Terça, 14 de Abril — **SANTAREM: HOTEL CENTRAL**, 15 Abril — **TOMAR: HOTEL UNIAO COMERCIAL**, 16 Abril — **POMBAL: HOTEL POMBALENSE**, 17 Abril — **COIMBRA: HOTEL ASTORIA**, 18 Abril — **FIGUEIRA DA FOZ: HOTEL CENTRAL**, 19 Abril — **AVEIRO: HOTEL CENTRAL**, 20 Abril — **ESPINHO: HOTEL BEIRA ALTA**, 21 Abril — **PORTO: HOTEL PENINSULAR (R. Sá da Bandeira)**, Quarta-Feira, 22 Abril — **POVOA DE VARZIM: GRANDE HOTEL MODERNO**, 23 Abril — **BBAGA: HOTEL ESPANHOL**, 24 Abril — **VIANA DO CASTELO: HOTEL CENTRAL**, 25 Abril — **REGOA: HOTEL BORGES**, 26 Abril — **VILA REAL: HOTEL TOCAIO**, 27 Abril — **CHAVES: HOTEL COMERCIO**, 28 Abril — **BRAGANÇA: HOTEL MODERNO**, 29 Abril — **MIRANDELA: HOTEL LOPES**, 30 Abril — **LAMEGO: HOTEL COMERCIO**, 1.º Maio — **VIZEU: HOTEL GRANDE AVENIDA**, 2 Maio — **MANGUALDE: HOTEL BEIRA ALTA**, 3 Maio — **GUARDA: HOTEL EGITANIENSE**, 4 Maio — **COVILHA: GRANDE HOTEL**, 5 Maio — **CASTELO BRANCO: HOTEL CENTRAL**, 6 Maio — **ABRANTES: HOTEL COMERCIAL SANTOS**, 7 Maio — **PORTALEGRE: HOTEL CENTRAL**, 8 Maio — **ELVAS: HOTEL RIBEIRO**, 9 Maio — **EXTREMOZ: HOTEL PALACE**, 10 Maio — **EVORA: HOTEL EBORENSE**, 11 Maio — **MONTEMOR-O-NOVO: HOTEL NATAL**, 12 Maio — **VENDAS NOVAS: HOTEL DELMIRO**, 13 Maio — **SETUBAL: HOTEL CASA REGIONAL**, (R. 20 Abril, 58), 14 Maio.

HORAS DE VISITA:

Em LISBOA, SANTAREM, COIMBRA e PORTO: das 9 ás 13 e das 15 ás 19

PROVINCIA: das 9 ás 14

Devido ao grande numero de pedidos, roga se aos doentes que não esperem até ao ultimo momento. Aparelho especial para senhoras contra prolapso uterino. Corsets contra escoliosis e mal de Pott. Toda a especie de aparelhos ortopedicos e de protese. Os aparelhos ROIG são todos feitos especialmente por medida e segundo cada caso especial.

Fabrica: Em França, 81, Rue Bout de Digues — CALAIS
Sucursais: Em Espanha, Calle Nueva, 27 — CANET DE MAR
Na Africa do Sul: 4, Beckham Street — CAPETOWN
Endereço em Portugal: Grande Hotel d'Inglaterra — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

No Coliseu

Hoje, unica representação da «Lucia de Lammermoor» e estreia do soprano ligeiro Renata Villani e do maestro Puccetti

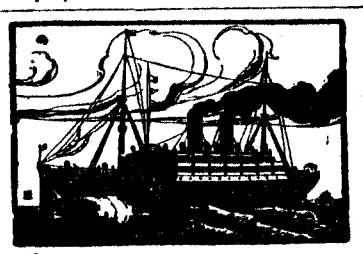
Amanhã — Ultima da «Aida»

Duas estreias sensacionais se realisam esta noite no Coliseu dos Recreios: a da notabilissima soprano ligeiro Renata Villani que, na opera "Lucia de Lammermoor„ desempenha a protagonista, e a do eminente maestro Gino Puccetti que tomará a direcção musical da inspiradissima partitura de Donizetti e cujo talento artistico é garantia de uma soberba interpretação.

Das personagens da admiravel opera encarregam-se o notavel tenor português José Rosa, o distinto baritono Carlo Togliani e os apreciadissimos artistas Lisandos Sargenti, Piero Girardi, Enrico Giunta e Margherita Parigi que constituem um admiravel conjunto.

"Lucia de Lammermoor„ dará uma unica representação, indo amanhã novamente á scena, em virtude do formidavel exito obtido, a espectaculosa opera *Aida* interpretada pelos mesmos artistas que mereceram do publico as mais entusiasticas ovações.

Brevemente cantar-se-ha a bela opera de Wagner, *Sigfrido*, como as outras a preços populares.



Blue Star Line

Para Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

o Paquete de luxo

"Andalucia Star"

em 27 de Abril.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

o Paquete de luxo

"Avelona Star"

em 20 de Abril.

Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes

Mascarenhas & C.º

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º

LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Almeida Fernandes, correm editos de 15 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do anuncio no jornal em que o fôr, citando Antonio de Mira Calhau e Joaquim Inacio Calhau, o primeiro como arrendatario dos predios denominados «Herdades da Comenda, Comenda do Meio e Comendinha», situados na freguezia de Santa Justa, comarca de Arraiolos, e o segundo como seu fiador, para no praso de 5 dias, a contar do termo dos editos, impugnarem, querendo, a acção para despejo dos ditos predios, que lhes move D. Maria José Simões d'Almeida Margiochi, residente em Lisboa, sob pena de, não impugnando, se considerar *ipso facto* confessado o despejo, ficando os citandos, ou quem estiver ocupando os ditos predios, obrigados a despeja-los no fim do arrendamento—14 de agosto de 1931—sob pena de desobediencia.—Verifiquei a exactidão.—Lisboa, 7 de março de 1931.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel
Artur A. Ribeiro

Leilão Judicial

No dia 15 de Abril pelas 14 horas, na Rua da Madalena, 66, se procederá a almoeda de varios objectos pertencentes á massa falida da Empresa Litografica Mata, Empresa Litografica Motor Limitada, bem como o direito ao arrendamento do compartimento da escada.

Seguidamente se procederá a almoeda do predio da R. do Barão, 2, 2.º e 4, o qual vai á praça por 100.000$00.

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

O banditismo em Chicago

CHICAGO, 13 — A calma dum ex-atirador de primeira classe, de nacionalidade alemã, conseguiu salvar 400 pessoas que se encontravam jantando num restaurante em voga, quando ontem á noite três bandidos, empunhando pistolas, entraram subitamente naquele restaurante, fizeram levantar os presentes dos seus lugares, tendo-os alinhado contra as paredes, posto o que começaram roubando-lhes o dinheiro e joias.

Foi então que o Maitre de Hotel surgiu, empunhando uma carabina, tendo com o primeiro tiro morto o chefe dos bandidos, tendo depois, sempre com toda a calma, disparado sôbre outro dos bandidos, a quem matou. Ao ver isto, o terceiro bandido saltou por uma janela, nunca mais tendo sido visto.—(Havas).

A revolta em Venezuela

BOGOTA, 12 — Segundo noticias da Imprensa de Cucutá, comunicadas para esta capital, três grupos de revoltosos venezuelanos assaltaram a cidade de Venguela, matando, entre muitas outras pessoas, o governador da cidade. Tambem ficaram feridos varios cidadãos norte-americanos.—(United Press).

Abalos sismicos

BOLOGNA, (Italia), 12 — Hoje, de manhã, cedo, foram sentidos nesta cidade três pequenos abalos sismicos, causando panico na população.

Nem vitimas nem prejuizos materiais foram, felizmente, assinalados.—(United Press).

Um ministro que vôa

PARIS, 13. — O ministro da Aeronáutica, sr. Dumesnil, largou de Tombuctu, tendo aterrado em Segu. — (Havas).

UMA FESTA INTERESSANTE

O dia da Pan-America

WASHINGTON — Abril — Amanhã celebrar-se-ha em todas as republicas americanas, pela primeira vez o «Dia de Pan-America», atendendo ao comum desejo dos respectivos paises de dar uma expansão geral aos seus sentimentos de amizade e confiança.

O estreitamento de relações entre os paises originado na 6.ª Conferencia Pan-americana celebrada na Havana, criou uma atmosfera diplomatica favoravel nesse sentido.

Ha mais dum ano que o Ministro da Nicaragua, sr. Juán B. Sacasa, sugeriu que as bandeiras dos respectivos paises fossem içadas nas embaixadas e legações por ocasião dos aniversarios e festas nacionais de cada republica.

Essa ideia foi sujeita ao exame duma sub-comissão da União Pan-Americana composta dos embaixadores do Brasil e Cuba e Ministro da Nicaragua. O embaixador do Brasil, sr. Curgel de Amaral transformou a ideia no sentido da simples celebração de um «Dia Pan-americano» que foi aprovada. Essa sugestão tornou-se pois extensiva a todo o continente americano e a maioria das republicas reconheceu oficialmente a nova festa.

O Presidente Hoover ditou uma disposição proclamando o «Dia de Pan-americano» em todo o país e ordenou que a bandeira dos Estados Unidos fluti em todos os edificios do Estado. Convidou á celebração de festas publicas neste dia, para dar a expressão do «espirito de solidariedade continental e dos sentimentos de cordialidade e amizade sentidos pelo Governo e o povo dos Estados Unidos para com os povos e governos das outras Republicas do continente americano».

Sabe-se que identicas disposições foram tomadas por outras Republicas americanas.

O «Dia de Pan-America» será assinalado aqui por uma reunião especial do governo da União Pan-americana, presidido pelo sr. Hoover. Além do Presidente dos Estados Unidos, haverá outros oradores cujos discursos serão radiodifundidos. Entre eles figura o do secretario de Estado Henry L. Stimson e do embaixador do Mexico em Washington, sr. Manuel Teles. — (United Press)

Demetria Castro Pereira
AVENIDA DA LIBERDADE — Entrada Largo da Anunciada, 9, 2.º — Telefone 2-3970
MOSTRA todos os dias, das 15 ás 18, a sua colecção de vestidos de casacos, modelos das principais casas de Paris.

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

O armamento naval

WASHINGTON, 13 — A Liga da Marinha publicou uma declaração opinando que o acôrdo naval franco-italiano é o preliminar dum movimento comum feito pela Grã Bretanha, França e Italia, favoravel á construção de pequenos couraçados com canhões não indo além de 12 pleguas e afirma que tal redução te tonelagem e armamento dos couraçados lesaria os interêsses dos Estados Unidos, que têm pedido grandes couraçados, com um largo raio de acção, com canhões de maior calibre, destinados a proteger o comercio do Ultramar. Daqui resulta que naturalmente os Estados Unidos serão compelidos a, na proxima Conferencia, defender sósinhos o seu ponto de vista contra a oposição de quatro outras potencias.—(Havas).

Desastre ferroviario

EDMONTON, (Alberta), 13 — Perto de Edson, descarrilou um comboio, que se dirigia a Vancouver, tendo ficado 29 pessoas feridas. Três os vagões cairam por um talude com a altura de 20 pés.

A maioria dos passageiros recebeu, mais ou menos, alguns ferimentos. Sete dos feridos foram hospitalizados, atendendo ao seu estado.—(Havas).

O encalhe do "Statendam"

LONDRES, 13. — Perante uma enorme multidão tem-se procedido ás tentativas de pôr a nado o vapor de passageiros «Statendam», da linha Holanda-América, de 28 mil toneladas, que encalhou ao largo da ilha de Wight, no sábado á noite. Até agora essas tentativas não têm dado resultado, não havendo grandes esperanças de salvar o navio. — (Havas).

Ondulação Permanente
50 escudos, preço unico, tudo incluido

Executada no Palacio Dourado—Golden Palace, sob a Direcção tecnica do seu Proprietario José Araujo, o maior artista em ondulação permanente, actualmente em Lisboa, Diplomado pela casa Galia de Paris e com os mais modernos aparelhos de ondulação permanente — Mis-en-Pli, adquiridos na sua recente viagem a Paris, onde foi de proposito escolher o que havia de melhor neste genero.

Aplicações de KOMOL 20 escudos
trabalho este executado por
José Araujo
unico cabeleireiro em Portugal DIPLOMADO EM PARIS pela casa KOMOL e com medalha KOMOL de grande tintureiro.
Praça dos Restauradores, n.º 11, s|l Tef. 2 0675

VINHO DE MESA
Peçam sempre o apreciado vinho S. B. de Arrancada, gazoso natural e o mais puro.
Telefone 26427

Pensão-Restaurant
RUA CAPELO, N.º 12
A 2 minutos da Baixa
Quereis comer bem e barato? Ide á referida casa onde encontrareis cerveja, bebidas, café e vinho puro recebido directamente do lavrador duma das melhores regiões vinhateiras do país, e refeições baratissimas, confeccionadas pelo eximio e antigo cosinheiro JULIO RODRIGUES, da Casa Jansen e Cervejaria Portuguesa, da Rua do Crucifixo. Aceitam-se comensais a 225$00, almoço e jantar, sopa, 2 pratos e fruta a cada refeição. Gomes & Ramos, Ld.ª

Bom Leilão
HOJE, 2.ª feira, 13 de Abril, ás 9 h. da noite
Constando de Boas mobilias de quarto diversos, estilos, mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores, artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.
LIQUIDADORA RESTAURADORES — Fuertes, L.da
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236
Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras ás 9 horas da noite.
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

GLUIT
Grude inglez, a frio, especial para madeiras frias, placagens e folheados, grudando a tôpo.
Rua Alves Correia, 118—LISBOA.

Guerra ao Calcario
PATENTE 15.601
NOVO SISTEMA de aquecimento de agua evitando o calcario, adaptando-se a todos os fogões de cosinha. Tambem transformações em todos os sistemas conhecidos Construções garantidas. Pessoal habilitado. Orçamentos gratis. Demonstrações ao publico todos os dias uteis das 17 ás 19 horas.
PATENTE 15.540
Novo sistema de aquecimento central mais barato 50 % do que os já conhecidos.
Fabricantes:
Abreu da Silva & Irmão, Ltd.ª
Rua Arco Bandeira, 29-31
Telefones: 2 5741 e Norte 954

ODEON HOJE ás 21 horas
A comedia dramatica sonora de sociedade
O DIREITO DE AMAR
com a genial estrela sueca, a mais famosa artista do cinema
Greta Garbo

ULTIMAS NOTICIAS

Cordões d'Ouro
Em 2.ª mão
Só pelo peso
PEIXOTO & JARDIM, LTD.
da Rua da Palma, 14 e 16—Telef. N. 5117

OS ACONTECIMENTOS

Sairam com destino ás ilhas varias unidades da nossa marinha de guerra

Como o «Diario de Lisboa» se não publicou ontem, damos neste numero aos nossos leitores uma rapida resenha dos factos principais ocorridos e que se ligam com os acontecimentos das ilhas.

A atmosfera espessa de boatos que durante alguns dias envolveu a cidade começou de se dissipar, dando assim um indicio claro de que a tranquilidade volta a dominar nos espiritos.

Foram publicadas diversas notas oficiosas dando conta das medidas tomadas pelo governo no sentido de reprimir a revolta que eclodiu na Madeira, Ponta Delgada e Angra.

Sairam de Lisboa algumas unidades da nossa marinha de guerra, facto de que damos abaixo mais detalhada nota, sendo ainda tomadas outras medidas de caracter militar.

Sobre a marcha das operações, que estão sendo efectuadas pela coluna do comando do coronel sr. Fernando Borges, o govêrno não fará por enquanto declarações.

Segundo informa o nosso colega «O Seculo», o paquete «Pedro Gomes» e o cruzador «Carvalho Araujo» desviaram o seu rumo para a Madeira, seguindo com direcção aos Açores.

O sr. ministro do Interior visitou algumas das concentrações militares, tendo estado na Pampilhosa e no Entroncamento, onde conferenciou com varios oficiais, entre eles os srs. coroneis Sampaio Rio, Namorado de Aguiar e Passos e Sousa.

O comandante militar de Elvas chegou na sexta-feira á noite a Lispoa, chamado pelo sr. Presidente da República, tendo conferenciado, em Campolide, com o sr. ministro da Guerra e regressando no sabado de manhã ao Entroncamento.

Depois de voltar ontem á noite, das suas visitas, o sr. coronel Lopes Mateus conferenciou, no ministerio do Interior, com o eu colega da Guerra.

O sr. coronel Schiappa de Avezedo permaneceu durante uma parte da noite de ontem no quartel de artelharia 3, onde tambem estiveram o governador militar de Lisboa com o seu chefe e o sub-chefe de Estado Maior.

Em Lisboa terminaram ante-ontem de manhã as prevenções rigorosas que haviam sido tomadas nas unidades militares.

O sossêgo é absoluto no resto do país, tendo o governo recebido nesse sentido também comunicação de tôdas as possessões ultramarinas.

A divisão naval

As forças de marinha que cooperam nas operações a realizar nos Açores e Madeira constituem uma divisão naval, sob o comando em chefe do capitão de mar e guerra sr. Melo Garrido, que tem o seu distintivo no cruzador «Vasco da Gama».

Logo que o governo teve conhecimento da revolta no Funchal, ordenou a saida da canhoneira «Ibo», que se encontrava nas Canarias, com destino a Porto Santo, onde o navio fundeou ante-ontem.

Entretanto eram mandados aprontar a fim de escoltar os transportes «Pedro Gomes» e «Cubango», que seguiram com tropas e material, o cruzador «Carvalho Araujo» e a canhoneira «Zaire». O primeiro largou do Tejo na madrugada de 8 e o segundo na noite de 9.

A canhoneira «Damão», que se encontra no arquipelago dos Açores, foi mandada permanecer ali.

Ante-ontem foram mandados aprontar o cruzador «Vasco da Gama» e a canhoneira «Limpopo». O primeiro, depois de ter recebido ontem a vizita do sr. general Carmona, que exortou os oficiais e praças ao cumprimento das ordens emanadas do governo da ditadura, levantou ferro ás 14 horas. O segundo, comandado pelo 1.º tenente sr. Nuno de Brion, saiu pelas 16 horas.

Segundo informa o «Diario da Manhã» de hoje, o cruzador «Vasco da Gama» vai encarregado de uma importante missão.

Pela resenha que deixamos exposta vê-se que a divisão naval em operações é constituida por um cruzador-couraçado, um cruzador ligeiro e quatro canhoneiras, não contando com os dois transportes que conduzem tropas e material.

Fala o sr. ministro do Interior

O «Diário da Manhã» entrevistou largamente o sr. ministro do Interior, que lhe fez declarações sôbre a marcha dos acontecimentos.

Em certa altura da entrevista, o sr. coronel Lopes Mateus afirmou:

«O Govêrno afirma que o caso da Madeira é e será, enquanto subsistir, um caso isolado, que, como tal, se liquidará por si mesmo.

É minha opinião e opinião do Govêrno, como do Exército, que o tempo pouco interessa quanto a nós, sob o ponto de vista politico. Interessará, sim, aos habitantes da Madeira, que, já fartos dos transtornos sofridos, exaustos, vendo cerceados os seus direitos de vida, terão de romper contra os revoltosos por meio dum movimento de justa e legitima e lógica reacção.

A sedição do Funchal tinha ligações, como ligações existem, de há muito, entre a Liga de Paris e os politicos residentes em Portugal.

Mas, todos êsses entendimentos nada valem. O fim em vista — secundar no Continente a revolta do Funchal — caiu pela base.»

Dois professores

Os jornais de ontem publicam a seguinte noticia:

"O sr. dr. Barbosa de Magalhães, professor catedratico da Faculdade de Direito, e o sr. Rego Chaves, professor do Instituto Industrial de Lisboa, que tambem é oficial do Exercito, deverão apresentar-se no Ministerio da Instrução dentro de 3 dias. Se o não fizerem dentro deste prazo, serão, nos termos da lei vigente, demitidos dos cargos que ocupam."

O MOMENTO ESPANHOL

Preve-se a crise total do gabinete Aznar que esta tarde reuniu em conselho

MADRID, (*pelo telefone*), 13 horas — São cêrca de 800.000 os «concejáles» eleitos, dos quais 14.000 proclamados pelo artigo 29. Calcula-se que os monarquicos tenham 65 por cento em toda a Espanha. Só na quinta-feira estarão apurados definitivamente os resultados eleitorais.

A tranquilidade é absoluta. Estão desmentidos tdoos os boatos de reacção monarquica, não havendo manifestação alguma que justifique os rumores de alteração de ordem. O movimento de tropas em Madrid tem a seguinte explicação: estando fatigadas as forças dag uarda civil, que estavam velando pela ordem, foram substituidas por forças da tropa de linha, para poderem descansar.

Desde ha muito tempo que em Madrid não se disfruta uma tão grande tranquilidade politica, encontrando-se a população satisfeita, não havendo manifestações populares.

Em todos os meios se considera a jornada de ontem como uma vitoria progressiva dos ideais republicanos, com uma grande significação.—(United Press)

A's 17 horas

MADRID, 15 — (*Pelo telefone*)—Pode considerar-se um plebiscito as eleições que ontem se realizaram em toda a Espanha, e que não tinham lugar desde 1922, Foi um plebiscito em que se preguntou ao povo espanhol o que pensava acêrca do regime actual.

A sua resposta não pôde ser mais adversa.

Calcula-se em 70 0/0 o numero de «ayntamientos», em cidades com mais de seis mil habitantes que se manifestaram pela Republica sendo nas restantes tambem em numero de 70 0/0 os que se manifestaram pela monarquia.

Mas a importancia do acontecimento está precisamente nas grandes cidades, e estas, iniludivelmente, são pela Republica.

Qual será o final do conflito em que o dia de ontem colocou a Espanha?

E' arriscado fazer profecias, mas a situação da monarquia não pode ser mais precaria. O governo da presidencia do almirante Aznar não oculta a impossibilidade de continuar governando, mas reconhece tambem a impossibilidade de encontrar quem o substitua. O almirante Aznar convocou esta tarde um conselho de ministros ao qual se liga a maior importancia, porque dele sairá, talvez, a crise total do governo, convencido deste da impossibilidade de continuar a governar com «acntamientos» republicanos, que se declararão autonomos, não obedecendo ás ordens do poder central. Pensou-se que os constitucionalistas poderiam solucionar o conflito, aceitando o poder.

O chefe do bloco constitucionalista sr. Melquiades Alvarez interrogado esta tarde respondeu ser já tarde para pôr em pratica o programa do seu partido, assumindo o poder. E acrescentou:

—Espanha foi ontem muito além do que preconizavamos! Já não é possivel sequer tentar a experiencia duma camara unica. Quando um país se manifesta pela Republica como ontem a Espanha se manifestou, não ha mais solução que a do acatamento á sua vontade. E sendo assim as formulas constitucionais que defendiamos já não são possiveis. Não se pode já pensar em governos conservadores ou liberais. A unica solução é a Republica. Que solução fica, então, á monarquia?»

O que se vai passar?

Esta resposta não se deve fazer esperar mais de 24 horas, por virtude da atitude que o govêrno assumir. Os ministros da Justiça e dos Estrangeiros, marquês de Alhucemas e conde de Romanones, reuniram-se para trocar impressões, e não ocultaram a importancia da jornada de ontem. Não se pode fechar os olhos á evidência, disseram. Apraz-nos, no entanto, que se reconheça a fórmula ampla com que decorreram as eleições de ontem.

O sr. La Cierva, interrogado pelos jornalistas, disse que não se deve esquecer que deixaram de votar 80 mil pessoas em tôda a Espanha, e que o escrutinio total ainda não é conhecido.

Para muitas pessoas tem grande interesse o facto de em Madrid terem triunfado 30 candidatos republicanos, sendo derrotado em Barcelona o sr. Cambó, que apenas conseguiu fazer eleger dez dos seus correligionarios, ao passo que o republicano Maciá conquistou quarenta lugares.

Em Bilbau todos os «ayuntamientos» são republicanos bem como Oviedo, Gijon, e outras capitais onde as maiorias republicanas são enormes. Em Ceuta, cidade nova que, pela primeira vez elegia «Ayuntamiento» tambem triunfou a maioria republicana.

Em Madrid é extraordinaria a impressão causada pelas eleições, não se falando de outra coisa, senão da vitoria republicana.

Em casa do sr. Alcalá Zamora, a quem o povo chama o presidente da Republica, têm ido apresentar cumprimentos inumeras pessoas, varios generais e muitos oficiais do exercito.

Aquele caudilho recebeu um telegrama de Francisco Maciá, que o sauda, terminando com um: *Viva a Catalunha e a Espanha Livre e Republicana!*

O sr. Alcalá Zamora confessa-se satisfeitissimo pelos resultados obtidos, embora afirme que já esperava o triunfo.

Quanto ao futuro — diz — que tudo depende da adulação ou cegueira dos que querem a continuação da monarquia sem querer vêr o que ontem aconteceu,

Facto importante é também o da organização das esquerdas, na qual muita gente não acreditava.

Aos que anunciavam o perigo comunista pode responder-se com o facto de estes terem tido apenas quarenta votos em Madrid.

Portugueses expulsos da America

BOSTON, 13 — Foram ontem presos 47 espanhois e portugueses, em Dansburg—Connecticut—visto não poderem explicar a sua presença em territorio americano. Estes individuos serão enviados para Boston, a fim de serem expulsos da America, em virtude das disposições autorisadas pelo ultimo Congresso, para remediar a crise do desemprêgo.

Espera-se que em outros centros industriais se verifiquem mais prisões.—(Havas).

A viagem do Principe de Gales

LONDRES, 13 — Terminando a sua viagem pela America do Sul o Principe de Gales e o Principe Jorge embarcaram a noite passada no Rio de Janeiro, no vapor «Arlanza», tendo tido uma entusiastica despedida tributada por milhares de pessoas, entre as quais se encontrava o govêrno e o corpo diplomatico.—(Havas).

"Recorde" de aviação

LONDRES, 13 — Foi estabelecido ontem um novo «récord» britanico de vôo em avião sem motor, pelo sr. G. M. Buxton, membro do London Gliding Club, que se conservou no ar durante três horas e um minuto, atingindo a altitude de 652 pés.

O Rei enviou um telegrama felicitando calorosamente o aviador C. W. Scott, que bateu o «récord» de Kingsford Smith, voando de Inglaterra á Australia em 9 dias e 4 horas, pelo seu belo cometimento.—(Havas).

O programa naval

Reuniu hoje, pelas 13 horas, sob a presidencia do sr. contra-almirante Constantino de Lima, chefe do Estado Maior Naval, o Conselho Tecnico da Armada, que continuou apreciando as condições de execução do programa naval.